

Equívoco nas ligações

Peca de ingenuidade atordoante e de espantosa superficialidade, "Ligações Perigosas" nada tem a ver com o prometido pelo autor. Escrita há cerca de dez anos e inexplicavelmente premiada no 1º Festival do Teatro Amador da Guanabara, foi agora remontada sob a alegação de questionar a sociedade de consumo, engrenagens esmagadoras do indivíduo, amor industrializado, arbitrariamente sugeridos pela publicidade.

A estória linear narra as relações de dois casais saídos de folhetim. O marido industrial busca nos braços de outra o conforto negado por sua mulher. A amante explora-o e vive com um rapaz incomodado e aparentemente cínico, que é aluno de francês da mulher do industrial. A certa altura surge uma explicação sobre os problemas da juventude. Ai, o rapaz resolve encarregá-la de uma profissão, entra para uma firma de planejamento, através da qual salva a fábrica do industrial da crise que a ameaçava. Fica bonzinho, aconselha a esposa entediada e o marido instável. Este, generoso não aceita dinheiro e presentes que a amante dignamente insiste em devolver. Esta agridecida, pode endinheirada, casar-se com o rapaz, que continua progredindo no emprego. Ao final descobrem que tudo está bem e que a causa de todos os males é a falta de filhos.

A peça tem como fundo musical "Pois é Pra Quê", de Sidnei Muller, muito bem executada ao violão e cantada por Ronaldo Maia dos Santos. O realizador utilizou-a como ligação dos diversos episódios, forçando uma relação impossível de perceber, pois a letra de Sidnei não tem nada a ver com o texto encenado.

A marcação atinge seguidamente o ridículo, especialmente a destinada à simpática atriz Libera Greseli, ressaltando-lhe as imperfeições da dicção e da modulação da voz. Os demais atores, Francisco Antonio Bassol e Gilberto Perin, desempenham seriamente seus papéis, ainda que com arestas originadas em quebras de espontaneidades. Lúcia Vasconcellos revela-se atriz promissora, com desempenho espontâneo e grande maleabilidade cénica; tem, como todo o ator de recursos, capacidade de improvisação e a natural descontração que lhe facilita o domínio da platéia.

Deve-se ressalvar e ressaltar contudo, o entusiasmo da equipe encenadora, que, afrontando as conhecidas dificuldades do teatro amador, insiste apaixonadamente e desinteressadamente, em cultuar a arte Dramática.

Hoje, sessão às 21h no Clube de Cultura. É ver para conferir.

ARTE INFANTIL DA INGLATERRA

Foi inaugurada às 17h30min de ontem, no Museu de Artes do Rio Grande do Sul, a exposição de 30 trabalhos de crianças da Inglaterra, promoção do Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

A mostra exibe desenhos, pinturas e colagens de jovens de 4 a 14 anos e dá continuidade ao programa de divulgação da arte infanto-juvenil iniciada no ano passado com as montagens de obras da juventude de vinte e cinco países.

ASTRID EM PUNTA DEL ESTE

Sônia Ohlweiler avisa que a escultora Astrid Hermann inaugura hoje exposição individual na Galeria el Taller em Punta del Este.

Obras inéditas compõem esta mostra individual a primeira que a escultora gaúcha realiza no exterior. São trabalhos baseados em motivos marininhos executados em cobre batido e terracota não esmalçada, lembrando conchas e caramujos.

JOVENS ARTISTAS EM CAPÃO DA CANOA

Despedindo-se dos veranistas de Capão da Canoa e arredores as pinturas, esculturas, desenhos e gravuras de jovens artistas do Atelier Livre da Prefeitura e do Instituto de Artes da UFRGS, na mostra organizada pelo Ponto das Artes e exposta na Rua Guaraci, 1486, daquela praia.

Entre os expositores, Luisa Coutinho, José